



Sigma – estimativas preliminares para 2011: catástrofes naturais e desastres causados pelo homem geraram perdas econômicas de US\$ 350 bilhões e custaram às seguradoras US\$ 108 bilhões

Contatos:

Relações com a mídia, Zurique
Telefone +41 43 285 7171

Lucia Bevere, Zurique
Telefone +41 43 285 9279

Thomas Holzheu, Nova York
Telefone +1 212 317 5190

Clarence Wong, Hong Kong
Telefone +852 2582 5644

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique, Suíça

Swiss Reinsurance Company Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999
www.swissre.com

- **2011 será o ano em que as perdas econômicas relacionadas a catástrofes, de US\$ 350 bilhões, atingirão o nível mais alto já registrado**
- **Se o Japão estivesse melhor segurado, 2011 teria sido o ano mais gravoso da história do setor segurador**

Zurique, 15 de dezembro de 2011 – Segundo estimativas preliminares da equipe *sigma* da Swiss Re, o total de perdas do setor segurador global, advindas de catástrofes naturais e desastres provocados pelo homem atingiu US\$ 108 bilhões em 2011. Essa cifra é mais do que o dobro dos US\$ 48 bilhões observados em 2010. Apenas os sinistros causados por catástrofes naturais atingiram US\$ 103 bilhões em 2011, em comparação com apenas US\$ 43 bilhões no ano passado.

Ano com as maiores perdas econômicas já registradas

Em 2011, o total de perdas (seguradas e não seguradas) para a sociedade em função de catástrofes atingiu um volume estimado em US\$ 350 bilhões, em comparação com US\$ 226 bilhões em 2010. O terremoto no Japão foi responsável pela maior parte das perdas econômicas deste ano. Nos primeiros onze meses do ano, as catástrofes ceifaram a vida de mais de 30.000 pessoas, a maioria delas no Japão.

Kurt Karl, Economista Chefe da Swiss Re, declarou: "2011 foi outro ano de terremotos bastante trágicos e custosos. Infelizmente, a cobertura de seguros para terremotos ainda é bastante baixa, mesmo em alguns países industrializados com riscos sísmicos elevados, como o Japão. Assim, além da perda de seus entes queridos, as sociedades enfrentam prejuízos financeiros enormes que precisam ser suportados pelas empresas, organizações humanitárias ou governos e, em última análise, pelos contribuintes."



O recorde de perdas seguradas teria sido quebrado caso o Japão estivesse melhor segurado

Com aproximadamente US\$ 108 bilhões em perdas seguradas com catástrofes, de acordo com os registros *sigma*, 2011 se coloca com um dos anos mais gravosos da história do setor segurador, superado apenas por 2005 (US\$ 123 bilhões). Furacões moderados mantiveram os custos menores do que em 2005, ano em que apenas os furacões Katrina, Wilma e Rita ocasionaram sinistros superiores a US\$ 100 bilhões.

Se o Japão estivesse tão segurado quanto outros países com risco sísmico elevado, como a Nova Zelândia, as perdas gerais do setor teriam sido muito maiores. Mesmo assim, em termos de sinistros ocasionados por catástrofes, 2011 já é o segundo ano mais custoso da história do setor segurador. Novos sinistros decorrentes das atuais enchentes na Tailândia ou das dispendiosas tempestades de inverno que ainda atingirão a Europa podem levar o total do ano a um nível ainda mais próximo das perdas recorde de US\$ 123 bilhões sofridas em 2005.

Além dos terremotos no Japão e Nova Zelândia, fortes inundações na Tailândia e Austrália geraram sinistros superiores a US\$ 10 bilhões. Dois grandes tornados nos Estados Unidos ocasionaram sinistros de cerca de US\$ 14 bilhões e a morte de mais de 400 pessoas. O furacão Irene custou ao setor quase US\$ 5 bilhões em danos materiais.

Tabela 1: Catástrofes mais custosas de 2011

	Perdas seguradas (in USDbn)	Data (início)	Evento	País
1	35	11.03.2011	Terremoto com intensidade de 9,0 pontos, ocasionou tsunami	Japão
2	12	22.02.2011	Terremoto com intensidade de 6,3 pontos	Nova Zelândia
3	8 a 11	27.07.2011	Inundações	Tailândia
4	7.3	22.04.2011	Tempestades, tornados	EUA (Alabama e outros)
5	6.7	20.05.2011	Tempestades, tornados	EUA (Missouri e outros)
6	4.9	22.08.2011	Furacão Irene	EUA e outros
7	2.3	09.01.2011	Inundações	Austrália
8	2	03.04.2011	Tempestades	EUA
9	1.5	08.04.2011	Tempestades	EUA
10	1.4	14.04.2011	Tempestades	EUA

(1) Danos patrimoniais e lucros cessantes, excluindo perdas com responsabilidade civil e seguros de vida
Dados de catástrofes naturais nos EAU com permissão da Property Claims Services (PCS)



Um ano de terremotos de grandes proporções

Superando US\$ 47 bilhões em 2011, os sinistros relacionados a terremotos foram os maiores já registrados. O terremoto do Japão foi o de maior magnitude a atingir o país, custando ao setor segurador um valor estimado em US\$ 35 bilhões. Entretanto, as perdas seguradas representaram apenas uma fração das perdas totais. Estimadas em pelo menos US\$ 210 bilhões, as perdas econômicas totais são provavelmente muito maiores se levarmos em conta os danos às usinas nucleares e os transtornos na cadeia de suprimentos mundial. Em comparação, o terremoto que atingiu a Nova Zelândia em fevereiro causou perdas econômicas de US\$ 15 bilhões. Entretanto, graças às taxas elevadas de penetração do seguro contra terremotos, particularmente em propriedades residenciais, o setor segurador arcou com a maior parte delas.

Notas para os editores:

Definições e critérios de seleção das estatísticas de catástrofes para o estudo	
<i>sigma:</i>	
Catástrofes naturais	Sinistros ocasionados por forças da natureza
Desastres causados pelo homem	Sinistros associados a atividades humanas
Sinistros por catástrofes	Sinistros causados por catástrofes cobertos por seguro de danos materiais
Perda econômica total	Inclui também a parcela não segurada dos sinistros de danos materiais relacionados às catástrofes
Critérios mínimos de seleção:	
Total de sinistros	US\$ 89,2 mi
Ou: Sinistros de danos materiais segurados	Navegação: US\$ 17,9 mi Aviação: US\$ 35,9 mi Outros: US\$ 44,6 mi
Ou: Ramos elementares	Mortos ou desaparecidos: 20 Feridos: 50 Desabrigados: 2 000



Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseada em seguro. Atuando diretamente e trabalhando por meio de corretoras, sua base global de clientes consiste em seguradoras, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. Oferecendo desde produtos padronizados até coberturas especiais em todas as linhas de negócios, a Swiss Re mobiliza a força de seu capital, experiência e capacidade de inovação para viabilizar a aceitação de riscos, que é um alicerce do empreendedorismo e do progresso da sociedade. Fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, a Swiss Re atende clientes por meio de uma rede de 56 escritórios no mundo inteiro e tem a nota de crédito "AA-" da Standard & Poor's, "A1" da Moody's e "A" da A.M. Best. As ações registradas da Swiss Re Ltd., a empresa holding do Grupo Swiss Re, são negociadas na SIX (Bolsa de Valores da Suíça), com o símbolo SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: www.swissre.com

O estudo *sigma* abrangente, "Natural and man-made catastrophes in 2011" (Catástrofes naturais e provocadas pelo homem em 2011) será publicado no segundo trimestre de 2012. O estudo será publicado nas versões eletrônica e impressa. Para fazer o pedido antecipado de uma cópia impressa, entre em contato por telefone ou envie seu endereço para correspondência completo:

E-mail:	sigma@swissre.com	
Zurique:	fone +41 43 285 38 89	fax +41 43 285 0075
Nova York:	fone +1 212 317 5400	fax +1 212 317 5455
Hong Kong:	fone +852 25 82 5703	fax +852 25 11 6603

Como obter uma cópia desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma*:

As versões em inglês, francês, alemão, espanhol e português desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma* estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com

Esta nota à imprensa também é distribuída por e-mail. Solicite sua cópia enviando um e-mail para sigma@swissre.com.